



## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular – **VESTIBULAR 2008.2**

LOCAL DE PROVA

RG

RESERVADO

**2ª FASE: PROVA I E PROVA II**  
**20 de julho de 2008**

**DURAÇÃO: 04 HORAS**

**INÍCIO: 09h 00min**

**TÉRMINO: 13h 00min**

**GABARITO 02**

ASSINATURA DO CANDIDATO

**Leia com atenção todas as instruções abaixo.**  
**O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.**

01. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, uma FOLHA DE RASCUNHO para a REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
02. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais somente uma é a correta.
03. Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
04. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser, necessariamente, assinado no local indicado.
05. Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
06. Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **redação**.
07. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
08. Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
09. Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
10. Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim:
11. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
12. É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
13. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
14. Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas.
15. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do Certame.
16. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido e o caderno de prova**, ambos devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.
17. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.
18. O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às **17 horas do dia 24 de julho de 2008**.
19. Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

**GABARITO 02****PROVA I:  
REDAÇÃO****PROVA II:  
LÍNGUA PORTUGUESA – 20 QUESTÕES****Marque seu cartão-resposta,  
pintando completamente o  
quadrinho correspondente à sua  
resposta, conforme o modelo:**

- O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido, o caderno de prova**, devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.

- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.

**PROVA II: LÍNGUA PORTUGUESA**

O trecho a seguir se encontra no final do romance São Bernardo. O narrador-personagem Paulo Honório, rapaz de origem humilde, adquire com seus esforços a fazenda São Bernardo. Casa-se com Madalena que passa a se interessar pela vida de miséria dos empregados da fazenda e a interceder por eles, razão principal dos desentendimentos entre ela e o marido. Angustiado pelos desmandos do marido, Madalena suicida-se e Paulo Honório vive uma vida solitária.

01 Encontro-me aqui em S. Bernardo,  
02 escrevendo.  
03 As janelas estão fechadas. Meia-noite.  
04 Nenhum rumor na casa deserta.  
05 Levanto-me, procuro uma vela, que a  
06 luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me,  
07 rolar no colchão até a madrugada, é uma  
08 tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto.  
09 Amanhã não terei com que me entreter.  
10 Ponho a vela no castiçal, risco um  
11 fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A  
12 lembrança de Madalena persegue-me.  
13 Diligencio afastá-la e caminho em redor da  
14 mesa. Aperto as mãos de tal forma que me  
15 firo com as unhas, e quando caio em mim  
16 estou mordendo os beiços a ponto de tirar  
17 sangue.  
18 De longe em longe sento-me fatigado e  
19 escrevo uma linha. Digo em voz baixa:  
20 — Estraguei a minha vida, estraguei-a  
21 estupidamente.  
22 A agitação diminui.

23 — Estraguei a minha vida  
24 estupidamente.  
25 Penso em Madalena com insistência. Se  
26 fosse possível recomeçarmos... Para que  
27 enganar-me? Se fosse possível recomeçarmos,  
28 aconteceria exatamente o que aconteceu. Não  
29 consigo modificar-me, é o que me aflige.  
30 A molecureba do Mestre Caetano  
31 arrasta-se por aí, lambuzada, faminta. A Rosa,  
32 com a barriga quebrada de tanto parir,  
33 trabalha em casa, trabalha no campo e  
34 trabalha na cama. O marido é cada vez mais  
35 molambo. E os moradores que me restam são  
36 uns cambembes como ele.  
37 Para ser franco, declaro que esses  
38 infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a  
39 situação em que se acham, reconheço ter  
40 contribuído para isso, mas não vou além.  
41 Estamos separados! A princípio estávamos  
42 juntos, mas esta desgraçada profissão nos  
43 distanciou.  
44 Madalena entrou aqui cheia de bons  
45 sentimentos e bons propósitos. Os  
46 sentimentos e os propósitos esbarraram com a  
47 minha brutalidade e o meu egoísmo.  
48 Creio que nem sempre fui egoísta e  
49 brutal. A profissão é que me deu qualidades  
50 tão ruins.  
51 E a desconfiança terrível que me  
52 aponta inimigos em toda parte!  
53 A desconfiança é também conseqüência  
54 da profissão.  
55 Foi este modo de vida que me  
56 inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um

**GABARITO 02**

57 coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos  
58 diferentes dos nervos dos outros homens. E  
59 um nariz enorme, uma boca enorme, dedos  
60 enormes.

61 Se Madalena me via assim, com certeza  
62 me achava extraordinariamente feio.

63 Fecho os olhos, agito a cabeça para  
64 repelir a visão que me exhibe essas  
65 deformidades monstruosas.

66 A vela está quase a extinguir-se.

67 Julgo que delirei e sonhei com atoleiros,  
68 rios cheios e uma figura de lobisomem.

69 Lá fora há uma treva dos diabos, um  
70 grande silêncio. Entretanto o luar entra por  
71 uma janela fechada e o nordeste furioso  
72 espalha folhas secas no chão.

73 É horrível! Se aparecesse alguém...  
74 Estão todos dormindo.

75 Se ao menos a criança chorasse... Nem  
76 sequer tenho amizade a meu filho. Que  
77 miséria!

78 Casimiro Lopes está dormindo.  
79 Marciano está dormindo. Patifes!

80 E eu vou ficar aqui, às escuras, até não  
81 sei que hora, até que, morto de fadiga,  
82 encoste a cabeça à mesa e descanse uns  
83 minutos.

*RAMOS, Graciliano. S. Bernardo.  
Distribuidora Record. Livraria Martins  
Editora, São Paulo, SP. P. 168-171.*

01. Pelo trecho lido, pode-se afirmar que a obra São Bernardo

- A) foi produzida em estilo rebuscado, excessivamente marcado pela adjetivação.
- B) apresenta um perfeito equilíbrio entre a análise social e a introspecção psicológica.
- C) deixa claro o repúdio do autor ao determinismo, doutrina segundo a qual o homem é o produto do meio.
- D) é uma trama pautada pela temática da traição.

02. Infere-se da leitura do texto que Paulo Honório

- A) procura ter comiseração consigo mesmo.
- B) sente-se impotente para se transformar.
- C) mudou de atitude depois da morte da esposa.
- D) é uma pessoa imprevisível.

03. O vocábulo destacado no trecho "O marido é cada vez mais **molambo.**" (linhas 34 e 35) significa

- A) maltrapilho.
- B) covarde.
- C) sem firmeza de caráter.
- D) desengonçado.

04. No texto, evidencia-se uma das características marcantes da prosa da 2ª fase do Modernismo brasileiro. Assinale a opção que contém essa característica.

- A) Obediência às regras da norma culta.
- B) Predominância de descrições.
- C) Emprego de frases curtas.
- D) Distância entre linguagem falada e escrita.

05. Em "Encontro-me aqui..." (linha 01), o verbo, que é de ligação,

- A) indica uma recente mudança de estado.
- B) exprime uma idéia de estado transitório.
- C) indica um estado permanente.
- D) traduz a idéia de continuidade de estado.

06. O vocábulo assinalado no trecho "... **que** me firo com as unhas,..." (linhas 14 e 15) produz o mesmo efeito semântico da locução

- A) uma vez que.
- B) dado que.
- C) posto que.
- D) de sorte que.

07. Na oração "A molecoreba do Mestre Caetano arrasta-se por aí..." (linhas 30 e 31), observou-se uma das regras de concordância verbal. A única opção em que a sintaxe de concordância foi também observada, de acordo com a norma culta é:

- A) Cada um de nós administra as próprias dores.
- B) As verdades de Paulo Honório eram feridas que não adiantavam esconder.
- C) Mais de um pensamento negativo atormentavam Paulo Honório.
- D) Devem ter havido razões para Madalena pôr fim à vida.

**GABARITO 02**

08. Marque a opção em que a frase está redigida de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- A) Paulo Honório discutia com o Mestre Caetano, depois ia-lhe agradecer.
  - B) Custei entender Madalena, Paulo Honório disse.
  - C) Paulo Honório fez ele ver que estava errado.
  - D) Está muito difícil para mim escrever este romance, disse Paulo Honório.
09. Sobre as formas referenciais *ele* (linha 36), *esses infelizes* (linha 38) e *isso* (linha 40), fazem-se as seguintes afirmações:
- I. *ele* retoma o *marido* que retoma *Mestre Caetano*.
  - II. A expressão *esses infelizes* refere-se a Rosa e a seu marido.
  - III. *isso* aponta para o trecho *a situação em que se encontram*.
- Está correto o que se afirma:
- A) apenas em I e III.
  - B) apenas em I.
  - C) apenas em II.
  - D) apenas em I e II.
10. Nos trechos "... **em** redor da mesa" (linhas 13 e 14), "Digo **em** voz baixa" (linha 19) e "...trabalha **no** campo..." (linha 33), a preposição **em** estabelece
- A) igual relação semântica no primeiro e no terceiro caso.
  - B) relação semântica distinta em cada um dos casos.
  - C) a mesma relação semântica nos dois primeiros casos.
  - D) igual relação semântica nos três casos.
11. "Levanto-me, procuro uma vela, **que a luz vai apagar-se.**" (linhas 05 e 06). A oração em destaque indica
- A) conclusão.
  - B) causa.
  - C) conseqüência.
  - D) justificativa.
12. Uma das características marcantes da personalidade de Paulo Honório, considerando o texto em análise, é sua capacidade de
- A) modificar-se.
  - B) estabelecer relações interpessoais.
  - C) adaptar-se às circunstâncias da vida.
  - D) auto-analisar-se.
13. O conflito psicológico de Paulo Honório é alimentado pelo(a)
- A) indiferença para com o filho.
  - B) lembrança constante de Madalena.
  - C) morte súbita de Madalena.
  - D) sonho de ter Madalena de volta.
14. No texto, a expressão que melhor traduz a solidão de Paulo Honório é:
- A) "Que miséria!" (linhas 76 e 77).
  - B) "Nenhum rumor na casa deserta." (linha 04)
  - C) "Sou um aleijado." (linha 56).
  - D) "É horrível!" (linha 73).
15. O texto revela, no que concerne à escolha vocabular, a presença de palavras que
- A) não são de uso corrente.
  - B) expressam uma visão pessimista da vida.
  - C) revelam um estado de ânimo elevado.
  - D) demonstram a erudição do seu produtor.
16. O texto é de um romance da 2ª fase modernista no Brasil, em que se destaca
- A) a luta do homem contra a natureza.
  - B) a doutrina capitalista.
  - C) a denúncia social.
  - D) a relação do personagem com o meio.
17. Está de acordo com a norma culta, no que tange à relação do verbo com o seu complemento, o período:
- A) Madalena preferiu antes morrer do que suportar os caprichos do marido.
  - B) Madalena foi a moça que Paulo Honório simpatizou.
  - C) Paulo Honório era um patrão com cujas atitudes os empregados não concordavam.
  - D) Eis o homem cuja honestidade duvidamos, afirmavam os empregados de Paulo Honório.

**GABARITO 02**

18. Assinale a opção em que o acento indicativo de crase deve ser usado, segundo a norma culta da linguagem escrita.
- A) Paulo chegou a fazenda S. Bernardo, ainda jovem.
  - B) Poucas vezes Madalena chegava a casa de madrugada.
  - C) Os empregados eram contrários a essa atitude de Paulo Honório.
  - D) Em assim procedendo, estava sujeita a gritos do marido.
19. A expressão **de Madalena** (linha 12) exerce a função sintática de complemento nominal. Dentre as opções abaixo, marque aquela cujo termo destacado tem igual função.
- A) “e uma figura **de lobisomem.**” (linha 68).
  - B) “nervos diferentes dos nervos **dos outros homens.**” (linhas 57 e 58).
  - C) “Madalena entrou aqui cheia **de bons sentimentos** e bons propósitos.” (linhas 44 e 45).
  - D) “A molecureba **do Mestre Caetano** arrasta-se por aí...” (linhas 30 e 31).
20. Para isolar graficamente o que já está isolado pelo sentido, empregou-se corretamente a vírgula no período:
- A) Quando o ser humano por razões de natureza pessoal, passa a amargar, um nefasto sentimento de culpa aumentam, e muito, as possibilidades de ele desenvolver, um desejo inconsciente de autopunição.
  - B) Quando o ser humano, por razões de natureza pessoal, passa a amargar um nefasto sentimento de culpa, aumentam, e muito, as possibilidades de ele desenvolver um desejo inconsciente de autopunição.
  - C) Quando, o ser humano, por razões de natureza pessoal, passa a amargar um nefasto sentimento de culpa, aumentam e muito, as possibilidades de ele desenvolver um desejo inconsciente de autopunição.
  - D) Quando o ser humano, por razões de natureza pessoal passa a amargar um nefasto sentimento de culpa, aumentam, e muito, as possibilidades de ele desenvolver um desejo, inconsciente, de autopunição.